

ATA DE REUNIÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ - PLENARINHO **PAUTA: CRACOLÂNDIA – 13/06/2025**

Participantes:

Vereadores: William Lago, Dr. Fábio Lopes, Daniel Buissa, Dr. Marcos Pinchiari e Bispo Célio Lopes.

Assessores: Luiz Gustavo Suzano e Marcelo Marcondes (Ver. William Lago)

Secretaria de Saúde: Secretário Pedro Seno e Vinícius (Coordenador de Saúde Mental).

O **Vereador William Lago** inicia a reunião apresentando a CAR – Comissão de Assuntos Relevantes com o objetivo de inibir e exaurir os 67 pontos identificados em Santo André-SP, e sob afirmação que a Câmara Municipal de Santo André-SP não é um entrave para lidar com o aumento da Cracolândia e frisa que há uma diferenciação entre morador de rua e usuários de drogas. O principal objetivo desta Comissão, juntamente com o líder de Governo o **Vereador Dr. Fábio Lopes**, é realizar a união entre a Câmara e o Executivo para ajudar a solucionar o problema.

O **Secretário Pedro Seno** respeita e considera justa a iniciativa da Câmara e agradece o convite.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** afirma que foi conversado com as Secretarias de Assistência Social e Secretaria de Segurança Cidadã, as quais não tem a diferenciação de tráfico de drogas e moradores de rua, relembra que são 60 pontos identificados.

Vinícius (Coordenador de Saúde Mental), informa que desde o ano de 2019 está no Executivo e apresenta em *slides* a evolução de seu trabalho. Demonstra o Decreto Federal nº 7.053/2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento. O Estado de São Paulo detém 41% desta população. O CENSO de 2022 apresenta 748.919 da população Andreense (total), sendo que no ano de 2023, há 401 da População em Situação de Rua. Entre os anos de 2016 a 2023, houve um aumento de 26% em Santo André e em São Paulo 157%.



Há uma equipe de Consultório de Rua, que, realiza atividades de forma itinerante e desenvolvem suas ações na rua e em equipamentos públicos. Diferencia o uso recreativo que pode-se atingir ao ápice do vício.

Até maio/2025 o número de atendimento do eCR (equipe de consultório de rua) foi de 428 pessoas. Afirma que não há CRACOLÂNDIAS e sim cenas específicas de uso. Em 2024, 687 pessoas foram atendidas. Há ações conjuntas com as Secretarias de Assistência Social, Segurança Cidadã e Habitação.

Finaliza sua apresentação e se coloca aberto para perguntas e diálogos.

O **Vereador Dr. Fábio Lopes** gostaria de atender o fluxo do eCR. **Vinicius** responde que é uma população negligenciada e a dependência química é uma ampliação de repertório, ocupando outros pontos. Diz que a "lei da rua é hostil" e os profissionais precisam ter preparo para lidar.

O **Vereador Dr. Marcos Pinchiari** gostaria de saber, por parte da Secretaria, quais são os critérios do CAPs para internação integral do indivíduo, se há possibilidade de criar uma Casa de Internação Municipal, se há equipamento público focado na desintoxicação do indivíduo e se há alguma parceria fora da cidade. **Vinicius** responde que saúde é baseada em evidências no prazo de 14 dias que é feito um processo de desintoxicação. Outro critério é a voluntariedade, trabalhando na sensibilização. Nos casos que puser a sociedade em risco, há internação compulsória no CHM (Centro Hospitalar Municipal) na área psíquica. Se não evoluir, há encaminhamento para o Hospital Mário Covas, observando 90 dias e acompanhando a evolução, ou não, do indivíduo.

Ato contínuo, O **Vereador Dr. Marcos Pinchiari** enxerga um gap, uma vez que 14 dias no CAPs de forma voluntária pois identifica que em Santo André há diversos "nóias" que não querem o tratamento e não há agressividade. Tal fato, evolui para assaltos e delitos. **Vinicius** complementa que há uma casa em Santo André com apenas 8 vagas e permanecem por 06 meses. Há também comunidades terapêuticas e que não estão sob a égide da saúde e sim, convivência.

O **Vereador William Lago** exemplificou a centralização das Secretarias e citou que a reunião no Governo do Estado com o **Vice-Governador Felício Ramuth**, que trará no relatório final desta Comissão, não há comunicação entre as Secretarias de Segurança Cidadã e Assistência Social. Gostaria de entender da Secretaria da Saúde, o porquê recusam tratamento e qual é a atuação desta mesma Secretaria na eventualidade de encontrar um foragido da justiça. Questiona de que forma a sociedade civil pode contribuir com o Poder Público sobre este tema. **Vinicius**



explica que o motivo pelo não tratamento é a cronicidade da intoxicação. Certamente, se captar o quanto antes, a chance de reversão é maior. Quando o indivíduo recai no tratamento, a PSA volta ao eixo do cuidado. Comenta que é delicado quando encontram um foragido da justiça, uma vez que o tratamento é a saúde da pessoa humana e há tratamento igualitário. Sobre a sociedade civil, inicialmente destaca que o Poder Público tem o dever de cuidar e há obediência legal. É necessário aumentar o diálogo com a sociedade civil. O **Vereador William Lago** afirma que o trabalho desta CAR é produtor. **Vinicius** afirma que sim.

O **Vereador Bispo Célio Lopes** exemplificou que, por ser um membro da Igreja Universal do Reino de Deus atua há anos com os Anjos da Madrugada e que dificilmente querem sair das ruas. O caminho para a recuperação é a fé. Este programa, atende 80 famílias em situação de rua e as 08 vagas disponíveis e citadas nesta reunião é irrelevante. Em São Paulo há um programa da Igreja Universal chamado "Vício tem Cura" com aproximadamente 6.000 pessoas e usuários de drogas. Fala com propriedade de uma experiência dentro de casa e a fé restaurou seu ente.

O **Vereador William Lago** ressalta que a ideia desta CAR é fazer uma ação orquestrada com as Secretarias. Citou o exemplo da Prefeitura de São Paulo juntamente com o Governo do Estado de São Paulo e que ao final desta CAR deverão apresentar uma solução com as boas práticas juntamente com a participação da sociedade civil.

O **Vereador Daniel Buisa** destaca que é necessária a junção das Secretarias Municipais, à exemplo da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado que implementaram a política pública de forma equânime.

O **Vereador Dr. Marcos Pinchiari** ressalta a invasão ocorrida na Associação dos Ex-Combatentes do ABCDMRR, situado na Av. Dom Jorge Marcos de Oliveira. Tal invasão, resultou num furto que carregou a história importante da 2ª guerra mundial. Roga que Santo André se preocupe com este avanço.

O **Vereador William Lago** encerra a reunião citando o recente curso concluído na FGV – Fundação Getúlio Vargas lembrando em uma determinada aula o professor comentou: Qual o modelo de saúde ideal para o Brasil? O consumo seria de quase 100% da verba destinada à saúde, num cenário de orçamento público. O **Secretário Pedro Seno** avaliza.



O **Vereador Dr. Marcos Pinchiari**, por derradeiro, sugere uma reunião com as Secretarias envolvidas neste tema sob a concordância de todos.

Santo André, 13 de junho de 2.025.

Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes:

Vereador William Lago

Membros da Comissão:

Vereador Daniel Buissa

Vereador Dr. Fábio Lopes

Vereador Dr. Fábio Lopes

Vereador Bispo Célio Lopes

